Documento de Requisitos <Nome do Sistema>

Ficha Técnica

Equipe Responsável pela Elaboração

Ranulfo Mascari Neto Lavras-MG Heitor Rodrigues Sabino Lavras-MG

Francisco Afonso de Oliveira Neto Lavras-MG

Público Alvo

Este manual destina-se a todas as pessoas que desejam acompanhar o processo de desenvolvimento do sistema Alexandria.

Sumário

Visão geral deste documento	1
Glossário, Siglas e Acrogramas	1
Definições e Atributos de Requisitos	2
 Identificação dos Requisitos 	2
Prioridades dos Requisitos	2
Formulários coletados	2
Abrangência e sistemas relacionados	1
Relação de usuários do sistema	1
Diagrama de Caso de Uso – Visáo do Usuário	2
Visão do GardenAdmin	2
Visão do Vendedor	2
Estoque	1
[RF001] <nome caso="" de="" do="" requisito="" uso=""> [RF002] <nome caso="" de="" outro="" uso=""></nome></nome>	1 2
Usabilidade	1
[NF001] <nome do="" requisito=""> [NF…] <nome do="" requisito=""></nome></nome>	1 1
Confiabilidade	1
[NF005] <nome do="" requisito=""></nome>	1
Desempenho [NF] <nome do="" requisito=""></nome>	2 2
Segurança (N. T. A. N. a. a. d. a.	2
[NF] <nome do="" requisito=""></nome>	2
Distribuição [NF] <nome do="" requisito=""></nome>	2 2
Padrões [NF] <nome do="" requisito=""></nome>	2 2
Hardware e software [NF] <nome do="" requisito=""></nome>	3
PROTOTIPAÇÃO	1
MAPA DE NAVEGAÇÃO DE INTERFACES	1

I_Login <identificador de="" interface="" uma=""></identificador>	2
Informações críticas da interface	2
IE_LoginUserNameLogin	3
Informações críticas da interface	3
IE_LoginUserNameLogin <identificador de="" interface="" outra=""></identificador>	3

Documento de Requisitos Introdução – P1 / 1

Introdução

Este documento especifica o sistema Alexandria, fornecendo aos desenvolvedores as informações necessárias para o projeto e implementação, assim como para a realização dos testes e homologação do sistema.

Visão geral deste documento

Esta introdução fornece as informações necessárias para fazer um bom uso deste documento, explicitando seus objetivos e as convenções que foram adotadas no texto, além de conter uma lista de referências para outros documentos relacionados. As demais seções apresentam a especificação do sistema Alexandria e estão organizadas como descrito abaixo.

- Capítulo 2 Descrição geral do sistema: apresenta uma visão geral do sistema, caracterizando qual é o seu escopo e descrevendo seus usuários.
- Capítulo 3 Requisitos funcionais (casos de uso): apresenta todos os requisitos funcionais do sistema, descrevendo os fluxos de eventos, prioridades, atores, entradas e saídas de cada caso de uso a ser implementado.
- Capítulo 4 Requisitos não funcionais: apresenta todos os requisitos não funcionais do sistema, divididos em requisitos de usabilidade, confiabilidade, desempenho, segurança, distribuição, adequação a padrões e requisitos de hardware e software.
- Capítulo 5 Descrição da interface com o usuário: apresenta desenhos, figuras ou rascunhos de telas do sistema.
- Capítulo 6 Dicionário de Dados: apresenta a primeira versão do dicionário de dados especificado durante a elicitação de requisitos e prototipação de interface.

Glossário, Siglas e Acrogramas

Palavra-Chave – Categoria do documento ou assunto relacionado.

DOI – É a sigla para Digital Object Identifier (Identificador de Objeto Digital, em português). É um sistema que fornece um link permanente e único para objetos digitais, como artigos científicos e livros, garantindo sua identificação precisa e acesso estável ao longo do tempo.

ISBN – É a sigla para International Standard Book Number (Número Padrão Internacional de Livro, em português). É um código numérico único atribuído a cada livro, permitindo sua identificação exclusiva e facilitando a catalogação, distribuição e busca de informações sobre ele.

ISSN – É a sigla para International Standard Serial Number (Número Padrão Internacional para Publicações Seriadas, em português). É um código numérico único atribuído a cada publicação seriada, como revistas e periódicos, permitindo sua identificação exclusiva e facilitando a catalogação, indexação e busca de informações sobre elas.

Definições e Atributos de Requisitos

Identificação dos Requisitos

RF é utilizado para identificar Requisitos Funcionais e RNF é utilizado para identificar Requisitos Não Funcionais. Ambas siglas vem acompahada de um número que é o identificador único do requisitos. Por exemplo, o requisito [RF016] indica um requisito funcional de número 16.

Documento de Requisitos Introdução – P2 / 2

Prioridades dos Requisitos

Para estabelecer a prioridade dos requisitos foram adotadas as denominações "essencial", "importante" e "desejável".

- **Essencial** é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. Requisitos essenciais são requisitos imprescindíveis, que têm que ser implementados impreterivelmente.
- Importante é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados, mas, se não forem, o sistema poderá ser implantado e usado mesmo assim.
- Desejável é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis são requisitos que podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja tempo hábil para implementá-los na versão que está sendo especificada.

Formulários coletados

Os documentos relacionados abaixo estão a disposição no anexo deste documento. Os campos riscados de vemelho não são necessários. Os campos escritos a mão com caneta azul são campos que precisam ser acrescentados ao formulário. Os demais campos sem qualquer marcação devem fazer parte do sistema.

- 1. Cadastro de Cliente:
- 2. Cadastro de Produto:
- 3. Nota Fiscal

Capítulo

Descrição geral do sistema

O Alexandria é uma solução abrangente e poderosa para o gerenciamento e compartilhamento de documentos digitais. Com sua interface intuitiva, recursos avançados de busca e capacidade de categorização, ele oferece uma maneira eficiente de organizar, acessar e compartilhar uma vasta gama de materiais, tornando-se uma ferramenta valiosa para estudantes, pesquisadores e entusiastas da leitura.

Abrangência e sistemas relacionados

- Usuário:
 - o cadastrar(email/username, senha)
 - o login(email/username, senha)
 - o editar(Usuário)
 - o deletar(Usuário)
- Gerenciar Palavra-chave:
 - o cadastrar(...)
 - o visualizar(Palavra-chave)
 - o editar(Palavra-chave)
 - o deletar(Palavra-chave)
- Gerenciar Documento:
 - o cadastrar(..., Palavras-chave)
 - o visualizar(Documento)
 - o editar(Documento)
 - deletar(Documento)

Relação de usuários do sistema

Foram identificados cinco usuários do sistema XXX denominados de GardenAdmin, Caixa, Investidor, Cliente Pessoa Física e Cliente Pessoa Jurídica, abaixo detalhados.

• Administrador

O administrador é o funcionário responsável pela administração do sistema e possui a responsabilidade de executar as tarefas de gerenciamento de usuários e Palavras-Chave.

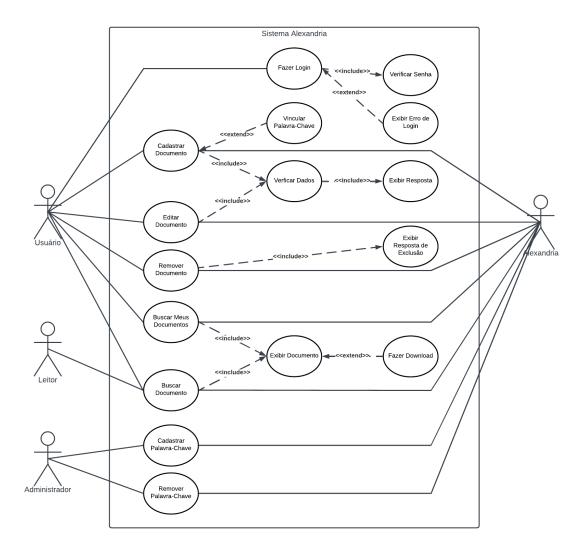
• Usuário

O usuário, que possui cadastro, é capaz de executar as tarefas de gerenciamento de documentos e busca.

• Leitor

O leitor é o usuário, que não possui cadastro, e é capaz de executar somente a tarefa de busca de documentos e visualização.

Diagrama de Caso de Uso



Capítulo

Requisitos funcionais (casos de uso)

Nesta seção, apresentamos todos os requisitos funcionais, ou casos de uso, do sistema. Em sistemas grandes é comum haver muitos casos de uso e, para facilitar a visualização deste documento, agrupamos em subseções de casos de uso correlacionados, o sistema foi dividido em três partes, sendo cada uma relacionada aos atores a seguir: Usuário, Leitor e Administrador.

- O Usuário tem a funcionalidade de gerenciar os documentos.
- O Leitor tem a funcionalidade de somente visualizar os documentos.
- O Administrador tem a funcionalidade de gerenciar os documentos e palavras chaves.

Usuário

[RF001] Fazer Login

RF 001	Fazer Login.						
Prioridade:	(X) Essencial () Impo	ortante () Desejável					
Atores:	Usuário e Administrador.						
Resumo:	Um usuário que deseja realizar a funcionalidades de gerenciamento de documentos.						
Pré-condição:	O usuário deve estar cadastrado ILogin	no sistema para executar tal ação e estar na tela de					
Pós-condição:	O sistema deverá direcionar o us	uário para a tela de IHome .					
Interfaces:	ILogin e IHome.						
Fluxo principal:	Usuário: 1. O usuário preenche os dados dos campos (username/e-mail e password).	2. O Sistema realiza a validação dos dados e verificação se o usuário possui cadastro no sistema. 3. Exibir mensagem de resultado. 4. Redirecionamento para a tela de IHome .					
Fluxo alternativo:	Usuário:	Sistema: 4. Exibir mensagem de erro, caso a validação falhe.					
Regras de Negócio:	1. Caso o Usuário não pos	sua registro, deve existir um botão de "cadastrar".					

[RF002] <Nome de outro caso de uso>

RF 002	Realizar cancelamento de	disciplina.
Prioridade:	() Essencial () Imp	ortante () Desejável
Atores:	Aluno.	
Resumo:	Um aluno que esteja acessando o disciplina que esteja cursando no	o SIG pode efetuar o cancelamento de alguma o corrente período.
Pré-condição:	O aluno deve estar logado no sis das disciplinas"	tema para executar tal ação e estar na tela de "listagem
Pós-condição:	O sistema deverá encerrar a cone	exão e exigir novo login.
Interfaces:	I001, I003, I012 <ou inserir="" n<="" o="" th=""><th>nome das interfaces></th></ou>	nome das interfaces>
Fluxo principal:	Aluno:	Sistema:
	 Seleciona a opção de cancelamento de disciplinas. Seleciona a disciplina desejada para cancelamento. Confirma cancelamento. 	 Apresenta as disciplinas sendo cursadas pelo aluno no semestre corrente. Verifica se o aluno cancelou essa disciplina menos de duas vezes. Sistema solicita confirmação de cancelamento. Cancela disciplina
Fluxo alternativo:	Aluno:	Sistema: 4. Caso o aluno tenha cancelado a disciplina duas vezes ou mais, enviar mensagem "esta disciplina não pode mais ser cancelada". 5. Se o aluno não confirmar cancelamento da disciplina, o sistema não deverá executar o passo dois novamente.
Regras de Negócio:		celada se houver menos de 5 alunos matriculados nela. disciplina após o início das aulas.

<FAÇA A DOCUMENTAÇÃO DE QUANTOS REQUISITOS FOREM NECESSÁRIOS. PELO MENOS 4 REQUISITOS RELACIONADOS AO CRUD DE UMA ENTIDADE, 4 REQUISITOS RELACIONADOS AO CRUD ENVOLVENDO 3 OU MAIS ENTIDADES.>

Capítulo Requisitos não funcionais

<Esta seção deve conter os requisitos não funcionais do sistema. Para uma melhor organização deste documento, utilize as subseções abaixo para agrupar os requisitos não funcionais relacionados. Naturalmente, o número e tipo de subseções utilizadas depende do sistema que está sendo especificado e não é preciso utilizar todas elas. Simplesmente elimine as subseções para as quais não for encontrado nenhum requisito.</p>

Os requisitos não funcionais devem ser identificados com um identificador único, da mesma maneira que os requisitos funcionais (casos de uso). Inicie a numeração com o identificador NF001 e prossiga incrementando os números a medida que forem surgindo novos requisitos não funcionais. Reinicie a numeração em cada subseção. Forneça também um nome para o requisito, como foi feito para os requisitos funcionais.

Descreva o requisito, assinale a sua prioridade e, em seguida, caso o requisito esteja relacionado a um caso de uso ou a um grupo de casos de uso específicos, utilize o campo "Caso(s) de uso associado(s):" para identificar o(s) caso(s) de uso correspondente(s). Se for um requisito não funcional do sistema como um todo, esse campo não precisa ser utilizado.>

Usabilidade

Esta seção descreve os requisitos não funcionais associados à facilidade de uso da interface com o usuário, material de treinamento e documentação do sistema.

[NF001] < Nome do requisito>

•		
equisito não funciona .>	l e substitua um dos símbo	olos abaixo por □, para indicar
□ Essencial	□ Importante	 Desejável
lo requisito> equisito não funciona .>	l e substitua um dos símbo	olos abaixo por □, para indicar
□ Essencial	□ Importante	 Desejável
	Essencial o requisito> equisito não funciona	□ Essencial □ Importante o requisito> equisito não funcional e substitua um dos símbo >

Confiabilidade

Esta seção descreve os requisitos não funcionais associados à frequência, severidade de falhas do sistema e habilidade de recuperação das mesmas, bem como à corretude do sistema.

[NF005] < Nome do requisito >

<Descreva o requisito não funcional e substitua um dos símbolos abaixo por □, para indicar a sua prioridade.>

	D-2	_	F	_	I	_	Daniford
	Prioridade:	П	Essencial		Importante	П	Desejável
Des	sempenho						
	Esta seção descritempo de respost		-	fun	cionais associados à e	ficiê	ncia, uso de recursos e
NF.] <nome do="" i<="" th=""><th>req</th><th>uisito></th><th></th><th></th><th></th><th></th></nome>	req	uisito>				
	<pre><descreva o="" prioridade.="" req="" sua=""></descreva></pre>	uisi	to não funcional e	subst	citua um dos símbolos	abaix	xo por □, para indicar a
	Prioridade:		Essencial		Importante		Desejável
Seg	jurança						
			_	ăo fu	ncionais associados à	inte	egridade, privacidade e
NF.] <nome do="" i<="" th=""><th>req</th><th>uisito></th><th></th><th></th><th></th><th></th></nome>	req	uisito>				
	<pre><descreva o="" prioridade.="" req="" sua=""></descreva></pre>	uisi	to não funcional e	subst	titua um dos símbolos	abaix	xo por □, para indicar a
	Prioridade:		Essencial		Importante		Desejável
Die	tribuição						
D13	-	eve	os requisitos não f	uncio	onais associados à distri	ibuiç	ão da versão executável
NF.] <nome do="" i<="" td=""><td>rea</td><td>uisito></td><td></td><td></td><td></td><td></td></nome>	rea	uisito>				
	-	•		subst	citua um dos símbolos	abaix	xo por □, para indicar a
	Prioridade:		Essencial		Importante		Desejável
Pad	Irões						
	Esta seção descre seguidos pelo sis	tem	a ou pelo seu proce	esso c	nais associados a padrõ le desenvolvimento. os, não esqueça de listá		u normas que devem ser na seção 1.3.>
NF.] <nome do="" i<="" th=""><th>rea</th><th>uisito></th><th></th><th></th><th></th><th></th></nome>	rea	uisito>				
	-	•		subst	citua um dos símbolos	abaix	xo por □, para indicar a
	Prioridade:		Essencial		Importante		Desejável

Hardware e software

Esta seção descreve os requisitos não funcionais associados ao hardware e software usados para desenvolver ou para executar o sistema.

[NF]	<nome< th=""><th>do rec</th><th>:otisiur</th></nome<>	do rec	:otisiur
1141	, ,,,,,,,,,	ao i c	44131tU-

<pre><descreva o="" req<br="">sua prioridade.></descreva></pre>	o não funcional e s	subst	itua um dos símbolos a	abaix	ko por \Box , para indicar a
Prioridade:	Essencial		Importante		Desejável

Capítulo

Descrição da interface com o usuário

Esta seção deve conter desenhos ou rascunhos das telas do sistema que forem necessários ou convenientes para esclarecer algum dos requisitos do sistema. O aluno pode utilizar ferramentas como Balsamiq para prototipar a interface, apesar de não ser a melhor opção. Mais ferramentas podem ser encontradas em https://dcrazed.com/best-free-wireframe-tools/. A melhor opção RECOMENDADA FORTEMENTE é para o aluno fazer a prototipação da interface em HTML, Angular ou qualquer outra tecnologia que o permita fazer a interface de sistemas WEB e reaproveitá-la na fase de projeto. Assim evita-se o fato de fazer desenhos de interface os quais serão jogados fora por não ser a interface propriamente dita. Use nomes significativos para identificar cada interface como I_Login, I_Erro_login, I_CadastrarCliente. Descreva cada interface em uma subseção. O aluno deverá utilizar templates já prontos caso queira, fazendo uma interface agradável.>

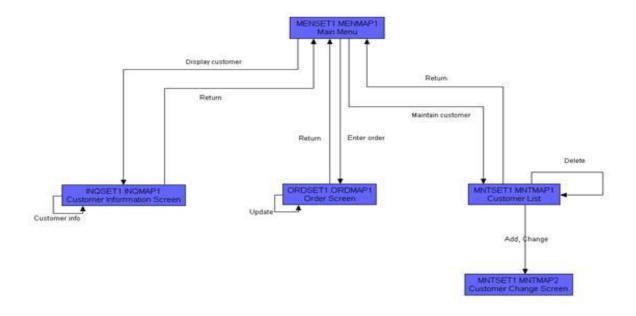
Neste documento, adota-se "I_" para indicar uma interface, "IE_" para indicar uma interface com mensagem de erro e "IS_" para identicar uma interface com mensagem de sucesso. Assim, a interface de login do sistema é nomeada como "I_Login". A interface de erro do login para um username inválido e uma senha inválida é nomeada respectivamente como "IE_LoginUsername" e "IE_LoginSenhaInválida".

PROTOTIPAÇÃO

<Se você utilizou uma ferramenta como FIGMA, XD ou similares e tem LINK QUE POSSA DISPONIBILIZAR, INSIRA O LINK AQUI E PRONTO. Lembre-se que a prototipação da tela deve conter também a navegação entre as telas. Caso não tenha usado essas ferramentas, leia o item abaixo>

MAPA DE NAVEGAÇÃO DE INTERFACES

<Se você NÃO utilizou Figma, XD ou ferramenta similar com ferramenta na WEB, apague o item acima prototipação. Além disso, faça seu mapa de navegação e as interfaces como exemplficadas abaixo.>



<O nome dado as interfaces, abaixo, deve ser o mesmo nome que aparecerá na descrição dos Casos de Uso e nas caixas dos mapa de navegação acima. O nome da interface é seu identificador e não deve haver nomes iguais para interfaces diferentes.>

I_Login



Informações críticas da interface

- O campo username deve ser um email válido.
- A senha deve conter pelo menos uma letra maiúscula e uma minúscula
- A senha deve conter pelo menos um número
- A senha deve conter pelo menos um caracter especial.
- A senha deve conter no máximo 50 caracteres.

IE_LoginUserNameLogin

<Prossiga no detalhamento das interfaces do sistema, descrevendo todas que for necessário, cada uma em uma subseção.>

Informações críticas da interface

- <Informação 1>.
- <Informação 2>.

IE_LoginUserNameLogin<Identificador de outra interface>

<Prossiga no detalhamento das interfaces do sistema, descrevendo todas que for necessário, cada uma em uma subseção.>

Capítulo Dicionário de Dados

<Esta seção deve conter o dicionário de dados. A identificação das entidades, seus campos, formatos, validação, valores default dentre outros.>

Tabela	Veiculo								
Descrição	Armazenará as informações dos veículos								
Observações	Essa tabela pos	Essa tabela possui uma chave estrangeira da tabela Marca							
		Campos							
Nome	Descrição	Tipo de dado	Tamanho	Restrições de domínio (PK, FK, Not Null, Check, Default, Identity)					
Codigo	Código de identificação da tabela	Int		PK / Identity					
Placa	Placa do ônibus.	Varchar	20	Unique / Not Null					
Anoveiculo	Ano de fabricação do ônibus.	Int		Not Null					
Anocompra	Ano de compra do veículo	Int		Not Null					
Codmarca	Chave estrangeira referenciando o código da tabela Marca	Int		FK					

Tabela	Veiculo							
Descrição	Armazenará as informações dos veículos							
Observações	Essa tabela possui uma chave estrangeira da tabela Marca							
		Campos						
Nome	Descrição	Tipo de dado	Tamanho	Restrições de domínio (PK, FK, Not Null, Check, Default, Identity)				
Codigo	Código de identificação da tabela	Int		PK / Identity				
Placa	Placa do ônibus.	Varchar	20	Unique / Not Null				
Anoveiculo	Ano de fabricação do ônibus.	Int		Not Null				
Anocompra	Ano de compra do veículo	Int		Not Null				
Codmarca	Chave estrangeira referenciando o código da tabela Marca	Int		FK				